

Perfil socioeconómico dos candidatos admitidos à faculdade de medicina em 2008

Autora:

Bernardete Conceição Alves

Licenciada em química

Luanda, 2008

Orientador científico:

Víctor Kajibanga

Professor Catedrático, Decano da Faculdade de Ciências Sociais da UAN, Angola

Resumo

Este trabalho aborda a questão do perfil socioeconómico, o motivo de estudar Medicina e as causas da opção pela especialidade entre os candidatos à Faculdade de Medicina da UAN em 2006. O trabalho apresenta um breve historial sobre as características individuais que têm relação com o perfil socioeconómico, pois estas afetam de forma positiva ou negativa o desempenho do estudante.

A pesquisa pretende consolidar a missão da Universidade em criar instrumentos para melhorar o ensino e as políticas de admissão dos candidatos à Faculdade de Medicina com maior sucesso. Em suma, a pesquisa identifica os aspetos a serem ponderados tanto na seleção como no êxito durante a formação académica.

Trata-se de um estudo transversal, exploratório e observacional dos candidatos à FM-UAN. Os resultados são interpretados em comparação com os resultados obtidos nos estudos feitos na Universidade Federal da Baía (UFBA).

Objetivos

(i) Contribuir na elaboração do perfil socioeconómico, o motivo de estudar Medicina, a opção pela especialidade entre os estudantes de Medicina da UAN; (ii) Conhecer a origem social dos candidatos ao curso de Medicina; (iii) Identificar a imagem e a visão que têm da profissão; (iv) Conhecer o desejo e as possibilidades de adaptação às exigências do mercado; os projetos e a expectativa da sua inserção no mercado, seja no setor público ou privado, como médico geral ou especialista.

Metodologia

Como instrumento foi utilizado um questionário distribuído a todos os candidatos no ato da inscrição para o exame de acesso. Dos questionários distribuídos usou-se apenas dos candidatos admitidos com uma nota de 11,4-20, na escala de 0/20 valores. Os dados foram compilados nos programas Word e no SPSS. Como resultado registou-se que dos 1887 estudantes inscritos naquele ano, apenas 83 foram admitidos. Com a pesquisa conclui-se que o nível dos candidatos à Faculdade de Medicina em 2006 é médio, tendo em conta a origem social dos pais, já que estes vivem sob tutela dos mesmos.

Resultados

Da pesquisa resulta o seguinte:

- Na distribuição dos candidatos por sexo e faixa etária, mostram os dados que as mulheres representam a maioria entre os inscritos, 75,7% dos quais representa uma percentagem de 63% dos admitidos. A predominância de faixa etária nos admitidos está entre 18-22 anos representando 66% dos admitidos.
- Os hábitos de lazer mais focados pelos inquiridos são: leitura, música e televisão.
- Dos inquiridos, 44% vive com os pais enquanto que 19% vive com familiares.
- No que se refere à visita aos pais, 43% dos inquiridos visita anualmente; 27% visita semestralmente; 24% corresponde aos inquiridos que visita os pais semanalmente; e 3% visita mensalmente os pais. Do total dos inquiridos 85% gostaria de visitá-los com maior frequência.

- Sobre o sustento, o estudo revela que 68% dos candidatos depende única e exclusivamente dos pais enquanto que apenas 22% é sustentado por si só e 10% por outros (esposo e familiares).

- Para os candidatos trabalhadores as áreas da saúde e da educação são as suas principais áreas de trabalho, com uma percentagem de 66% de funcionários da saúde e apenas 10% da educação.

- Sobre a frequência de realização de exames de aptidão em anos anteriores, o estudo revela que 66% nunca tinham feito exames, enquanto que 34% já o tinham feito.

- Sobre a razão de ter frequentado o curso preparatório, o estudo mostra que 52% dos inquiridos fizeram o curso para buscar mais conhecimentos. O material usado na preparação foi: 61% livros do ensino médio, 22% pesquisa na net e 14% pesquisa em livros de medicina.

- Em relação à escola de proveniência dos candidatos, 46% é proveniente do IMS, 42% do PUNIV e apenas 12% do INME.

- A expectativa dos candidatos em relação ao curso mostra que 60% pretende seguir a profissão que gosta (vocação), 30% pretende aumentar o nível de conhecimentos e 5% pretende obter maior status e melhora de vida, respetivamente.

- Sobre o nível de instrução dos pais, os dados mostram que 40% destes têm o ensino médio, 36% nível superior, 10% completou o ensino primário, 7% não completou o ensino primário e 7% não completou o ensino médio. Em relação a mãe 59% tem o ensino médio, 11% tem o ensino superior, 10% completou o ensino primário, 8% não completou o ensino médio, 6% não completou o ensino primário e 6% sem nenhuma formação.

- A maior parte dos inquiridos vive com os pais em casa própria, com uma percentagem de 54%, 30% vive em casa arrendada e 16% em casa de familiares.

- Os motivos da escolha de Medicina são variados: 53% dos inquiridos demonstraram interesse pelos fenómenos biomédicos, 39% por preocupação social, 14% por posição social, 8% por influência da família e 6% por interesse económico.

A escolha da especialidade tem sido um problema para as Faculdades de Medicina, já que a maior parte dos estudantes tem a tendência de escolher a especialidade que melhor lhe convém. Assim, os dados mostram que 27% escolheu Cirurgia, 22% outra especialidade (pode ser Obstetrícia), 20% Pediatria, 11% ainda não tem opinião, 10% Clínica Geral, 7% Cardiologia, 2% Neurologia e 1% Laboratório.

Conclusões

O estudo teve um alto índice de adesão, devido ao número de questionários respondidos e respostas obtidas. No estudo comparativo conclui-se que na Universidade Federal da Bahia os candidatos apresentam perfil urbano e um nível socioeconómico médio, já na Universidade Agostinho Neto os candidatos apresentam perfil urbano e um nível socioeconómico baixo devido ao rendimento familiar.

Ainda deste estudo comparativo conclui-se que, quanto à distribuição dos candidatos por sexo, em Angola, por tradição, o curso atrai mais o sexo feminino, enquanto que no Brasil houve uma superação do sexo oposto no estudo feito no período de 2001/2004. Em relação ao estado civil, tanto em Angola como no Brasil a maioria dos candidatos admitidos são solteiros, estudam exclusivamente e apresentam uma faixa etária até 34 anos para Angola e até 22 para o Brasil. Estes candidatos admitidos tanto em Angola como no Brasil frequentaram escolas públicas durante o ensino médio.

Como resultado dos questionários preenchidos pelos candidatos concluiu-se:

a. Os candidatos à Faculdade de Medicina da UAN em 2006, apresentam um perfil urbano e um nível socioeconómico baixo.

b. Os estudantes regulares têm maior aproveitamento académico do que os estudantes trabalhadores.

c. O perfil socioeconómico dos estudantes tem influência no seu aproveitamento académico.

d. As aulas de preparação para o exame de acesso são indispensáveis a todos os candidatos, pois estes têm resultados satisfatórios.

e. É necessário e urgente criar-se condições e novas políticas de acompanhamento académico aos estudantes mais necessitados.

f. Os motivos da escolha do curso são variados, muitas vezes têm a ver com a consciência do candidato mesmo sem ele o perceber. Na sua grande maioria, os candidatos apontaram motivos que têm a ver com interesse pelos fenómenos biológicos.

g. Conclui-se que os candidatos estão todos virados para a especialidade que mais prestígio lhes pode dar, mas é imprescindível criar mecanismos de orientação profissional para os mesmos enveredarem pelas especialidades menos concorridas, como: Cardiologia, Psiquiatria, Neurologia, Imagiologia e Laboratório.

Recomendações:

- Identificação das áreas débeis e reestruturação dos métodos de ensino existentes.

- Promoção dos meios de adaptação dos estudantes aos conteúdos curriculares do curso de Medicina.
- Promoção de novas políticas de seleção dos candidatos à Faculdade de Medicina.
- Remodelação do conteúdo das matérias do curso de Medicina.
- Rever casos pontuais dos estudantes e docentes em prol

do desenvolvimento no ramo.

Palavras-chave:

Educação médica, candidatos, medicina, perfil socioeconómico, características individuais, exames de admissão, seleção de candidatos.